ANO 27 — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1947 — N.º 8824

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA CERIMONIA IMPRESSIONANTE

## 80.000 pessoas assistiram

### à canonização de S. João de Brito

### *e entre elas três mil portugueses*

**(Do nosso enviado especial)**

*ROMA, 22.—Do fundo do tempo da nossa velha India num transito imortal de seculos, ergue-se finalmente nesta Roma que sabe eternizar as almas e as cousas, mais um santo português. E' o sexto do agiologico. A sua santidade é feita de martirio ardente, de sangue que se verte e se não renega de ansiedades misticas e de voluntaria expiação que soube vencer tôdas as angustias da vida e da morte. Quando lá longe, nas terras incandescentes do Maduré, arrastando um tronco enorme, mais pesado que o bronze, ao qual os indigenas num acto de escarneo o acorrentaram chasqueando: «Caminha, agora, se podes, mostra que és santo!»—heroicamente S. João de Brito, vendo nele talvez o madeiro do sacrificio, conseguiu arrastá-lo, cansado, exangue, a esgotar-se na ultima resistencia, mas triunfante. Dirse-ia que as forças humanas eram já um pleno milagre:*

*—E' Francisco Xavier que me chama!—dizia o donzel divino quando no Paço da Ribeira D. Pedro II o pretendia reter para mestre do principe D. João.*

*E era a aventura mistica, o dramatico chamamento da morte. Três seculos depois, ei-lo que regressa da India com seus povos exoticos, todos portugueses, nesta peregrinação, em que a India, Macau, Timor, Moçambique, Angola, Guiné, as mais diversas raças de uma só lingua, com seus trajos bizarros, industãos, negros, malaios, bijagoz, mandingas, etc.—atestam o valor da sua missão. S. João de Brito, neste domingo que lembra apoteoticamente os ceus azuis de Veroneso, foi finalmente canonizado.*

*Tocam os sinos em Santa Maria Maior, em S. João de Latrão, em todas as basilicas e igrejas, do Janiculo ao Aventino, do Quirinal ao Palatino. As badaladas soam como anjos de bronze por sobre o azul luminoso da Cidade Eterna: musica ligeira, alada, vibratil, argentina, «magnificat» maravilhoso, «Te-Deum» no espaço que se propaga por toda a terra, «urbi et orbe», e chega a Portugal.*

**Três canonizações**

São três os beatos que esta manhã serão canonizados: padre Bernardino Realino, jesuita, confessor e apostolo, italiano, que viveu no seculo XVI e XVII; padre José Calasso, tambem confessor, salesiano, italiano que viveu no seculo passado; padre João de Brito, jesuita, missionario português, martir, que viveu de 1647 a 1693. As representações da Companhia de Jesus e de outras ordens e colegios são numerosas. E', porém, a representação portuguesa, da Metropole e do Imperio, a mais impressionante. Dos três santos hoje canonizados, é, porém, S. João de Brito o que ocupa o lugar primacial, mesmo entre a multidão italiana.

**Os portugueses em Roma**

A manhã nasceu radiosa doirando monumentos e ruinas que cantam a gloria romana. Na Piazza de S. Pedro, ante as massas compactas de multidão que inundam o maravilhoso recinto, e invadem a basilica magnificente, parece que desapareceram a dupla colunata de Bernini, o obelisco, de marmore rosa, as fontes monumentais.

Os peregrinos portugueses a miude se perdem, se encontram isolados dos seus padres e bispos, que são os guias da representação popular e religiosa. Estão sózinhos em frente desta cidade eterna, deslumbrados, esmagados. Alguns vimo-los nós ajoelhados ante a escadaria enorme, em oração. Outros chegam, mudam de rumo, voltam a encontrar-se, sobem, vão avançando por entre esta mole humana e gigantesca, que se desloca, em ondas, e parece bater, como um ariete, contra as colunatas austeras, imoveis na sua grandeza impressionante.

E' um espectáculo exterior, impressionante, quase emocionante, este da Piazza de S. Pedro, ás 6 horas da manhã, sobre a qual esplende, ao alto, como tiara de marmore a cupula gigantesca de Miguel Angelo, que faulha ao Sol matutino que vai tomando alento. Os guardas suiços, de couraça refulgente, elmo emplumado e calções listrados de ouro e de vermelho—parecem estatuas, que empunham alabardas, chispando ouro. A sumptuosa guarda pontifical, de enorme barrete de pelo e trapos de brandeburgos, perfilam-se numa imponencia quase majestatica, com as espadas desembainhadas; esta guarda é constituida pela nobreza romana, com sua indumentaria brilhante em que há ainda vislumbres de toda a opulencia de uma Renascença, do tempo dos papas artistas.

Os peregrinos portugueses vão entrando no grande templo da cristandade, e por lá se perdem, até encontrarem o rumo, e poderem chegar ao lugar que lhes está destinado, perto do altar da Confissão. Há já dezenas de milhares de pessoas dentro da basilica augusta, e contudo ainda nas imediações há outros milhares de pessoas esperando a sua vez de entrar. São quase 7 horas. A Piazza de S. Pedro era um mar de gente desde a meia noite —e continua a sê-lo.

**Dentro da basilica**

O interior do majestoso templo, em suas naves laterais e ante-capelas, não tem um lugar vago. Apenas a nave central está livre para o desfile do grandioso cortejo papal, que 80.000 pessoas esperam com ansiedade. De alto a baixo das grandes capelas, das arcarias e colunatas, das estatuas, tribunas, janelas, pilastras, altares—tudo, mas tudo, escorre ouro e purpuras. Em volta do interior da basilica o latim eterno da Vulgata reproduz versiculos do Evangelho. Largos panejamentos de Damasco escarlate descem da abobada. No transepto elevaram-se tribunas de veludo, com baldaquinos, destinadas ao presidente da Republica De Nicola, ao presidente do Conselho De Gasperi, ao Governo, aos embaixadores e outros membros do corpo diplomatico, a toda a nobreza pontificia, real e romana, e a estrangeiros de representação.

Em lugares de honra, assistiram a princesa do Brasil, D. Tereza de Orleans e Bragança, o principe Barbieri, a duquesa de Cadaval e diversos membros da nobreza romana.

O chefe do Estado, porém, não compareceu

(Continua na 8.ª pag)

## Abd-el-Krim declarou

### que deve terminár o Protectorado francês em Marrocos

PARIS, 22—Abd-el-Krim declarou numa entrevista citada pelo jornal francês «Figaro» que «o Protectorado francês no Marrocos deve terminar». Segundo informa o correspondente do «Figaro» em Alexandria, Abd-el-Krim declarou:

—O que aconteceu na Siria devia ser uma lição para os franceses. Os grâves erros que praticaram na Siria obrigaram-nos a abandonar o país em circunstancias desagradaveis. Os franceses estão prestes a cometer os mesmos erros na Africa do Norte, devendo esperar os mesmos resultados.

O antigo chefe das tribos do Riff acusou a França de «ocupar Marrocos como os alemães ocuparam a França». Interrogado se pensava em pegar em armas contra a França, Abd el-Krim respondeu:

—Deus o sabe e Deus estará ao nosso lado.

Quando lhe perguntaram se outras potencias poderiam ocupar Marrocos se os franceses se afastassem, Abd-el-Krim disse:

—Todos os países, a França como o nosso, serão obrigados a proporcionar bases contra o comunismo.—(R.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

*A leitura do auto do descerramento da lapida*

## A homenagem prestada hoje ao pintor *Veloso Salgado*

Os discipulos do pintor Veloso Salgado, sob o patrocinio da Camara Municipal, fizeram inaugurar hoje, segundo aniversario da morte do mestre, uma lapida no predio n.º 35, da Rua da Quintinha, onde antes tambem viveu o pintor Ferreira Chaves.

Presidiu ao acto, a que assistiram pintores e artistas, o vereador Pedro Correia Marques, que disse representar o presidente da Camara, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, amigo que foi de Veloso Salgado, e deu a palavra ao professor e antigo director da Escola de Belas Artes, José Antonio Piloto, que evocou a figura, vida e obras do mestre.

Seguiu-se no uso da palavra o pintor José Amaro, discipulo de Veloso Salgado, que o recordou com saudade, e, finalmente, o pintor Pedro Guedes leu uma carta do filho do homenageado, eng. José de Melo Veloso Salgado, que se encontra doente e a todos agradeceu a homenagem prestada a seu pai.

Pedro Correia Marques, que dava a direita á filha mais velha do grande pintor, D. Maria Veloso Salgado, convidou depois a neta do mestre, menina Maria da Conceição Veloso Salgado, a descerrar a lapida, obra do arquitecto Pardal Monteiro, que diz: *«Nesta casa viveu e morreu o grande pintor Veloso Salgado».*

Uma salva de palmas coroou a singela homenagem, entre as flores dos jardins vizinhos e os arbustos ali levados pela Camara ao pintor e mestre de pintores que foi Veloso Salgado, homem bondoso, que deixou profundas saudades e uma obra notavel.

## Têm prosseguido com êxito

### as discussões para resolver o problema do petróleo *na Austria*

VIENA, 22.—Embora os delegados que fazem parte da comissão incumbida do tratado de paz com a Austria não tenham podido dar informações á Imprensa acerca dos resultados das suas discussões desde que começaram a ocupar-se do problema do petróleo em sigilo, consta que essas discussões têm prosseguido com relativo exito.

Espera-se que os preliminares da questão terminem no fim do corrente mês. Os jazigos petroliferos austriacos estão ocupados pelos russos nos termos do acordo de Potsdam. Esses jazigos são reclamados pelos russos como sendo propriedade alemã.

Os comunistas austriacos preparam uma nova campanha de propaganda contra o ministro dos Negócios Estrangieros, dr. Karl Gruber, afirmando não só que ele fez revelações aos jornalistas americanos mas que tambem fez declarações falsas. Na reunião do Conselho de Ministros, na terça-feira, o dr. Gruber declarou ter enviado recentemente notas aos govêrnos da Roménia, da Bulgária, da Hungria e da ugoslávia, queixando-se da expulsão dos «Volksdeutsch» daqueles paises, mas que até agora não recebera resposta. A missão jugosláva desmentiu que semelhante nota tivesse sido transmitida para Belgrado e comunistas exploram a declaração ro ministro de Informações em Budapeste, dizendo que também a Hungria não recebera tal nota.—(R.).

**Auxílio americano á Austria**

VIENA, 22.—O jronal austriaco «Wiener Zeitung» considerava hoje o plano norte-americano anunciado de pagar as despesas de ocupação em dólares «um auxilio generoso prestado sem quaisquer intenções politicas». As autoridades norte-americanas em Viena declaram que a Austria vai receber aproximadamente 20 milhões de dólares por ano, quantia com a qual pode importar mercadorias americanas. Contudo, os técnicos financeiros austríacos consideram que apenas devem receber metade dessa importancia.

O orgão socialista «Arbeiter Zeitung» limita-se a agradecer a decisão americana, atribuindo-a á agitação provocada pelos socialistas.—(R.).

## MacArthur preconiza

### negociações para a assinatura *do tratado de paz com o Japão*

TOQUIO, 22.—O general MacArthur manifestou o ponto de vista de que «a ocupação do Japão tem progredido suficientemente nos ultimos tempos para justificar negociações para um tratado de paz num futuro próximo».

No seu relatório relativo ao mês de Março, agora tornado publico, MacArthur regista as largas providências tomadas e o vasto impulso na adaptação á nova Constituição japonesa.

Na sua habitual conferência de Imprensa, o general disse que as fases militar e politica da ocupação devem considerar-se completadas.

Manifestou, contudo, certa preocupação quanto á fase económica e avisou que a demora na conclusão do tratado de paz debilitará cada vez mais a economia japonesa e tornará mais necessário ainda o auxílio americano.

Numa carta enviada ao primeiro-ministro japonês, MacArthur pede ao Governo que tome «imediatas e enérgicas» providências para desenvolver as fiscalizações económicas e financeiras de forma a fazer face á crescente inflação e acelerar a reconstrução industrial.—(U. P.).

**2.ª tiragem**

# TEATROS E CINEMAS

## EFEMERIDES

1827: Nasce Joaquim Augusto de Oliveira, mais conhecido pelo «Oliveira das Magicas». Faleceu a 5 de Abril de 1901.

1828: Nasce em Lisboa o escritor teatral José Guilherme dos Santos Lima. Representou peças de varios generos nos teatros D. Maria, Ginasio, Rua dos Condes, Variedades e D. Fernando. Morreu em Lisboa a 4 de Março de 1880.

1853: Representa-se, no teatro das Laranjeiras, a opera-comica «Anel de Salomão», poema de Mendes Leal Junior, musica do maestro Cappola. Os interpretes foram: Carlota Quintela, Emilia Teixeira de Melo, Joaquina Damasio, Henrique Morley e Conde de Farrobo.

## Atrás do reposteiro

As peças que servem de exame aos quatro finalistas da Secção de Teatro do Conservatorio Nacional são: «Migalha», de Dario Niccodemi, para Manuela Bernard; «O Novo Idolo» de François Curel, para Cecilia Guimarães; «Cadeia Quebrada», de Francisco Ventura, para Mario Nobre, e «Peripecias de Scarpino», de Moliére, para Henrique de Canto e Castro.

—A actriz Saluquia Rentini fará parte duma companhia de Piero, ainda no corrente ano.

—E' Carlos Duarte que interpreta o principal papel masculino da peça de Branquinho da Fonseca, «Curva do Ceu», que a 2 de julho sobe á cena no Teatro Estudio do Salitre, ensaiada por Luis Francisco Rebelo.

—Nos primeiros dias de Julho, começam os ensaios da nova opereta «Passarinho da Ribeira», que vai inaugurar a temporada do Sá da Bandeira, do Porto.

—No dia 5 de Julho realiza-se no teatro da Comarca de Arganil uma festa promovida pelo actor Alfredo Pereira.

—O actor Rui Metelo segue no «Lima» para o Funchal, estreando-se no Teatro-Cine Jardim e seguindo dali para S. Miguel. Os restantes elementos do agrupamento artistico são: Dora Vieira, Cinira Cruz, Eulalia Duarte e o tenor Francisco Vieira.

—O actor Ricardo Santos Carvalho foi convidado a organizar um «ballet» para a America do Norte.

—São os seguintes os quadros da revista «Fora de Portas», de Luis Mendes: «Alegria no campo», «Desgarrada», «Terras Portuguesas», «Tardes de Praia», «Indo eu por aqui abaixo» e «Fora de Portas».

—Continua aberta a inscrição para senhoras e rapazes, com menos de 25 anos, que queiram fazer parte da Grande Companhia Portuguesa de Operas, Operetas e Fantasias que o Coliseu vai organizar.

## Primeiras exibições

### «Os trovadores malditos», no Trindade

Os franceses sabem fazer estes filmes da epoca medieval num tom mais artistico que os ingleses, que tambem se têm dedicado ás evocações daquela idade, rica de sugestões, com beleza de indumentaria e de atitudes. Este filme que nos dá o Trindade é bem uma prova do que escrevemos, uma adoravel realização de Marcel Carné que contou com uma historia integrada na epoca, com o diabo burlado por uma mulher e outros divertidos jogos do demonio e do amor. Excelente a representação por parte de Maria Dea, Jules Berrig, Alain Cuny, Arletty, Fernand Sedoux e Marcel Herrand. O fundo musical é de Maurice Thiriet e tocado pela Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris. Entre os complementos figura um documentario português.—*Visor 57*.

## Recintos de diversões

Estrearam-se no Casablanca, de Faro, os artistas de variedades Francelina Reis e Joaquim Cordeiro

## Vivendo com um cadáver!

### No Coliseu, ultimo dia, hoje em «matinée» e á noite, «Inês de Castro» e «Maria Papoila»

Desvairado pela morte da sua amada, D. Pedro não quer separar-se do cadaver que conserva em sua casa por longo tempo. Esta é uma vibrante cena da pelicula «Inês de Castro» que é exibida sómente hoje, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, no Coliseu. No mesmo programa a comédia musical «Maria Papoila», curiosissima caricatura de uma provinciana lançada na vida cosmopolita de Lisboa. Ninguém deve perder esta oportunidade. Preços popularissimos e sem confronto.

Quinta do Paço
«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A meia distancia entre a Terra Nova e a Irlanda está centrada uma depressão que se desloca lentamente para Nordeste. Sobre a Peninsula encontra-se uma depressão fraca e estacionária. Mantém-se a zona de altas pressões que se estende da Inglaterra até Sudoeste dos Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é variável fraco. Na Madeira o ceu está nublado e o vento é Norte fraco. No continente o ceu tem algumas nuvens, o vento é variável fraco na região Norte e Norte bonançoso nas outras regiões.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu com algumas nuvens na região Norte e junto á costa de região central, e limpo no interior desta ultima e na região Sul. Vento: Norte bonançoso nas regiões Norte e central e fraco variável na região Sul. Nevoeiros matinais junto á costa da região Norte. Visibilidade: boa, excepto de manhã junto á costa da região Norte. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: nor-noroeste fraca. Ondulação na costa Sul: Oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *Máxima, 25º,6; minima, 15º,4*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 26º,6; minima, 17º,7*.

## PROGRAMAS DE RADIO

*Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:*

EMISSORA—A's 18 e 30: futebol; 20 e 15: reportagem da inauguração da Feira de S. João, em Braga; 20 e 30: cançonetas hispano-americanas; 21: domingo sonoro; 21 e 30: solos de orgão; 21 e 40: transmissão de Roma de uma reportagem acerca da canonização do beato João de Brito, por Adolfo Simões Muller e João da Camara; 22: musica sinfonica; 22 e 15: transmissão da Praça do Municipio do Porto; 22 e 30: «Caminhos da dôr e da gloria», um programa de Adolfo Simões Muller; 23: guitarradas por Artur Paredes, e 23 e 30: danças.

RADIO CLUB—A's 19 e 30: programa infantil; 20: desporto; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: «Rescaldo da semana»; 21 e 15: pedidos; 22: canções; 22 e 15: concerto; 2 2e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENSACENÇA—A's 19 e 30: desporto; 20 e 10: programa ligeiro; 20 e 30: noticiario; 20 e 45: musica portuguesa: 21: tangos e valsas; 2 1e 15: musica de salão; 21 e 30: canções; 21 e 40: «A hora é nossa»; 22: «Sob o ceu de Italia»; 22 e 15: noticiario; 22 e 30: musica e melodia; 22 e 45: musica espanhola; 23: musica sinfonica; 23 e 20: musica portuguesa; 23 e 35: parada musical; 0: fecho.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Sálus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Sanitas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Ld.ª, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### — TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

### — CINEMAS —

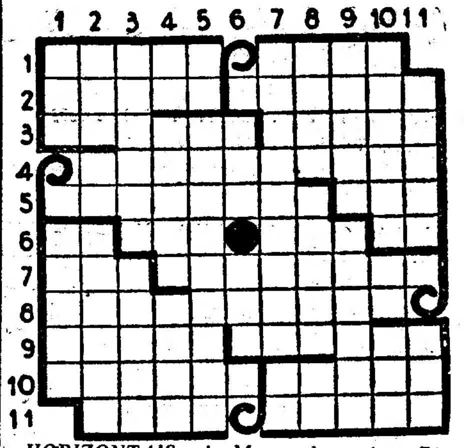
S. LUIS—«O Filho de Lassie».
TIVOLI—«Sua Alteza quer Casar».
EDEN—«Veneno que Liberta».
TRINDADE—«Os Trovadores Malditos».
GINASIO—«Bambu».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
ODEON e PALACIO—«O Que Matou Por Amor».
COLISEU—«Inês de Castro».
OLYMPIA—«Companheiros do Perigo».
TERRASSE e LYS—«O Principe da Parodia».
REX—«Encontro em França».
BELEM JARDIM—«O Principe da Parodia».
JARDIM—«Branca de Neve e os 7 Anões».
R. AMADORA—«Semente de Odio».

N/M «Conceição Maria»

Mais um navio para a nossa Marinha Mercante, ontem lançado à água, inteiramente pintado com tintas «ATLANTIC»
Todos os barcos da
Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, Lda.
são pintados com
TINTAS ATLANTIC VERNIZES
PRODUÇÃO DA
FABRICA LUSITANA DE TINTAS E VERNIZES, LIMITADA
«UMA TINTA PARA CADA FIM»
LISBOA — R. dos Remolares, 35 — Telefone 2 6445/6
PORTO — MÁRIO SANTOS — Rua Sá da Bandeira, 340 — Telefone 2 5477

# PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 1715



*HORIZONTAIS: 1—Mata de tojo. Rio afluente do Orange, que deu o nome ao Transvaal. 2—Balela. Cidade da Austria (Boémia), célebre pelas suas fábricas de cerveja. 3—Ligeira. Lacero. 4—Arrojadas. 5—Recuperava. Nota de musica (pl.). 6—Andar. Olé! Agora. Apenas. 7—Patriarca que se salvou, com sua familia, do chamado diluvio universal. Colecção de escritos. 8—Crera. 9—Pesada. Salgalhada. 10—Presságio. Mortal. 11—Queima. Arvore leguminosa.*

*VERTICAIS: 1—Semelhante. Aspira. 2—Reze. A ti. Acção de procurar, geralmente com dois navios, objectos que se encontram debaixo de agua. 3—Um dos Titãs. Enganos. 4—Semelhança. Sacrifica. Vereadores. 5—Além. Perguntara. 6—Pedra do altar. Gemidos. 7—Cambalhota. O lado do vento (naut.). 8—Içar. Praia. Artigo antigo. 9—Deste modo. Partidário da acracia. 10—Legitimos. Alto aí! Ofertai. 11—Que nos pertence. Fileira.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1714

*HORIZONTAIS: 1—Altruista. 2—Aranzel. 3—Na. Iriam. Sé. 4—Upa. Aal. Chá. 5—Loba. Ama. Suar. 6—Asilo. Torne. 7—Rito. Soa Bani. 8—Ita. Pus. Ror. 9—Ao. Sovar. Nó. 10—Colidir. 11—Valorosos.*

*VERTICAIS: 1—Anulariam 2—Apósito. 3—Lá. Abita. Cá. 4—Tri. Alo. Sol. 5—Rara. Aos. Polo. 6—Uniam. Ouvir. 7—Izal. Ata. Sado. 8—Sem. Sob. Ris. 9—Tl. Curar. Ró. 10—Shannon. 11—Seareiros.*

## TRASLADAÇÕES

### José Maria Ferreira

A familia do falecido oficial de Marinha José Maria Ferreira mandou proceder hoje á trasladação dos seus restos mortais, do coval n.º 4.287, secção 19 onde se encontram, para jazigo municipal, no cemiterio do Alto de S. João. José Maria Ferreira, que faleceu há cinco anos, foi um dos mais valiosos colaboradores do «Sempre Fixe».

## «DOMINGOS DE PORTUGAL»

Tendo passado no dia 19 o segundo aniversário da fundação do grupo «Domingos de Portugal», em organização, o facto foi hoje comemorado, com uma missa, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, sufragando a alma de todos os Domingos falecidos, e, ao meio-dia, com um almoço que decorreu no meio da maior animação e no fim do qual se procederá á eleição dos novos corpos directivos.

## CADAVER A BOIAR NO TEJO

ALMADA, 22—(Pelo telefone)—Junto ao Ginjal, apareceu hoje a boiar um cadaver, do sexo masculino, aparenando ser de um estrangeiro, de cerca de 45 anos. Foi removido para o cemiterio de Almada.

## CENOGRAFO JOSÉ MERGULHÃO

Parte, no próximo dia 24, a bordo do «Colonial», para Lourenço Marques, o distinto cenógrafo José Mergulhão, onde vai decorar o novo teatro, em construção, e pintar todos os cenários para uma companhia portuguesa que o inaugurará no próximo ano. Desejamos-lhe feliz viagem.

Dr. A Daniel Carreira
Retomou a Clinica
Calçada Sacramento, 7, 1.º

Loja da América
apresenta as últimas novidades em malhas, meias e sedas
ENVIAM-SE AMOSTRAS PARA A PROVINCIA
R. DO OURO, 208

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

# AQUI, PORTUGAL

*Humberto Mergulhão*

é um dos muitos artistas do novo filme de

**ARMANDO DE MIRANDA**

# AQUI, PORTUGAL

**história sem princípio nem fim da alma do nosso povo**

**QUE EM BREVE SE ESTREARA**

## *no EDEN*

# Venda de «surplus» de automóveis

A Societé Nationale de Ventes des Surplus, 54, Avenue d'Iena-Paris (França), põe á venda para exportação (Países estrangeiros) o material automóvel seguinte, tirado dos parques em França e vendidos na base dos preços mundiais:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CAMIÕES** | 2.500 | G. M. C. | 2,5 T. | 6×6 compridos |
| | 400 | G. M. C. | 2,5 T. | 6×6 curtos |
| **CAMIONETES** | 2.500 | Dodge | 3/4 T. | Weapon carrier |
| | 400 | Dodge | 1,5 T. | |
| | 2.000 | Dodge | Command Car | |
| **REBOQUES** | 1.000 | Reboques | I T. | |

Entrega fora dos parques em ordem de marcha com pneumático sobrecelente. As vendas são efectuadas por contrato ao primeiro comprador por lotes de 50 unidades mediante uma caução no acto da assinatura e constituição de acreditivos em divisas fortes num prazo determinado.

# UM FRESQUINHO CONSOLADOR

**GOZAM OS QUE TÊM A VENTURA DE PASSAR UMAS HORAS NA**

## FEIRA POPULAR DE LISBOA
## FEIRA DE AMOSTRAS

**Não há lugar mais aprazivel do que aquele Parque maravilhoso, onde tudo é beleza e encanto.**

**APROVEITE ESTAS TARDES ENCALMADAS PARA JANTAR AO AR LIVRE**

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

**Entrada: 1 Escudo**

CINE-TEATRO CALIFORNIA — FEIRA POPULAR

HOJE

**às 21.45 e 23,15**

— DUAS SESSÕES —

***APRESENTA***

# «O PRIMEIRO YANKEE EM TOQUIO»

E

**UM GRANDE ACTO DE MUSIC-HALL**

COM:

***ESTER DE ABREU***
***FERNANDO CURADO RIBEIRO***

E

**ORQ. FERNANDO CARVALHO**

*

Preços Populares

# ARCADIA

**APRESENTA O ÊXITO DOS ÊXITOS**

**THE DYNAMIC PARTNERS**

**UMA ATRACÇÃO QUE DOMINA O PÚBLICO COM SUA ARTE**

# CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

**ALEGRIA PERMANENTE**

COM

LUISITA — ESPARZA

**DINA LUPE * P. VICENTE * LITA ANEL CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE**

E A

**GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO**

ÓPTIMA TEMPERATURA

AR CONDICIONADO

# Costa Rica-BAR

RESTAURANTE PASTELARIA

## TRAFARIA

**Telefone 233**

**HOJE, às 16 e às 21 e 30**

**«MATINÉE» e «SOIRÉE»**

**2-GRANDIOSOS BAILES-2**

*

**ORQUESTRA INTERNACIONAL**

(privativa do Costa Rica)

# OLIMPIA CLUB

**O SEMPRE EM FESTA!**

**UM GRANDIOSO PROGRAMA**

com as formosas bailarinas francesas

**VIALINE SISTER'S**

e as encantadoras artistas

**Carmen de Sant'Ana—Conchita Breton—Greta Sol—Soledad Romero**

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA**

SERVEM-SE CEIAS

# ADEGA MACHADO

**RUA DO NORTE, 91**

Amanhã:

**Almoço tradicional das segundas-feiras antigas**

Aprimorada cozinha — Ambiente castiço do Bairro Alto — Comodidade e pitoresco

**Telef. 30095**

# SEVILHA O PARAISO DE LISBOA

**HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 0 HORAS**

MUSIC-HALL com as notáveis atracções

**MILAGROS MANON**

Ballet **CASANUEVES**

**PURYTA ILDA** e outros artistas com a famosa Orquestra

FERNANDO CARVALHO

| | |
|---|---|
| **São Luiz** T. 27172—A's 21 e 30 | **O FILHO DE LASSIE** Em tecnicolor com Peter Lawford e Donald Crisp e a vedeta canina Lassie «Matinées» diarias |
| **EDEN** As 21,30 Telef. 20763 | **Veneno que liberta** com George Sanders e Geraldine Fitzgerald «Matinées» diarias |
| **CONDES** As 21,30 Telef. 22523 | 6.ª semana **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro «MATINÉES» DIARIAS |
| **GINÁSIO** Telef. 20556 A's 21 e 30 | 2. semana **Bambú** HISTORIA DE AMOR com Império Argentina |
| **TERRASSE** Telef. 20917 — A's 21 e 15 | O Principe da Parodia Mistérios de Hollywood |
| **LYS** Tel. 48560 A's 21 e 15 | O Principe da Parodia Mistérios de Hollywood |
| **JARDIM CINEMA** Tel. 63065 — A's 21 | Branca de Neve e os 7 Anões VIDAS PARALELAS |

| | |
|---|---|
| **TIVOLI** As 21,30 TELEF. 5059 | ULTIMA **SUA ALTEZA QUER CASAR** com Olivia de Havilland, Roberto Cummings e Charles Coburn «Matinées» diárias |
| **TRINDADE** Ás 21 e 30 Telef. 20000 | UM GRANDE ÉXITO **Os Trovadores Malditos** c/ Arletty, Marie Dea, Marcel Herand e Jules Berry «Matinées» diarias |
| **ODEON** As 21,30 | **O QUE MATOU POR AMOR** |
| **PALACIO** As 21,30 | com George Raft, Ava Gardner e Victor Mac Laglen PREÇOS DE VERAO |
| **CAPITOLIO** Telef. 27493—A's 21,30 | No Salão, o êxito **Os Vizinhos do Rés-do-Chão** No Terraço: A FEIRA DA VIDA e SCOTLAND YARD |
| **REX** Telef. 29656 A's 21 e 15 | **Encontro em França** Os Reis do Ritmo |
| **CASINO ESTORIL** | A's 21 e 30 **Simplesmente uma mulher** com KARSIN EKELUND |

# VARIEDADES

**As 20 e 30 e ás 22 e 45**

O maior êxito dos últimos tempos

## Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

# Pavilhão Português

**apresenta hoje, às 21,30**

**NO ÉCRAN**

o maravilhoso filme

## A MULHER SEM ALMA

**NO PALCO:** as atracções

**MILAGROS MANON**
**BALLET CASANUEVES**
**PURYTA ILDA**

e a grande Orquestra

FERNANDO CARVALHO

# RITZ CLUB

**R. da Glória-Tel. 25140**

**GRANDES NOITES DE FESTA**

**UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS**

com a alegria comunicativa da

**Orquestra SEVEN-RITZ**

# Praia da Nazaré

**GRANDE PENSÃO CLUB**

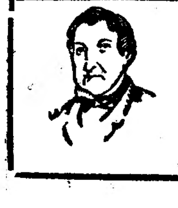
Aberta todo o ano — De 1.ª classe

**Gerência de JOÃO DOS SANTOS ROSA**

Propriedade de Ramalho, Lda.-Tel. 22

Reservem os seus quartos com antecedência

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**



# "ROSSINI"

(IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE)

UM RESTAURANTE QUE PELAS SUAS EXCEPCIONAIS INSTALAÇÕES É UM AUTENTICO E CONFORTÁVEL

RESTAURANTE DE VERÃO

OPTIMAS SALAS, MAGNIFICOS JARDINS

AMBIENTE REQUINTADO — MAGNIFICO SERVIÇO DE BAR

RUA DOS CAETANOS, 21, (junto ao Conservatório Nacional) TELEF. 3 0566

# O Benfica foi o vencedor do campeonato regional dos juniores

Realizou-se hoje de manhã, na pista das Salésias, a segunda jornada dos campeonatos regionais de Juniores, segunda prova oficial organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa.

A ligeira vantagem com que a equipa benfiquense terminou a primeira ronda concretizou-se de tal modo nesta jornada que, ao cabo de todas as provas, tinha de vantagem 37 pontos, ganhando com merito absoluto um campeonato que vinha sendo quase propriedade do Sporting.

Depois de algumas jornadas, boas quanto ao trabalho do juri, assistiu-se hoje, novamente, a muita confusão. O programa estava sobrecarregado. Não houve o bom sentido de divisão entre as duas jornadas efectuadas, apesar de assistirmos a provas simultaneas.

O Sporting, que este ano está passando pelo transe da falta de pista, foi ainda um adversário valoroso. O mesmo se pode dizer em relação ao Belenenses.

Os resultados verificados foram os seguintes:

*Altura*—1.º, Meneses, Benfica, com 1,75; 2.º, Ramiro Ramos, Benfica, com 1,70; 3.º, Alvaro Morais, Sporting, com 1,70; 4.º, J. Carvalho, Belenenses, com 1,65. 5.º, Xavier Martins, Benfica, com 1,65 metros. Pontuação: Benfica, 14; Sporting, 3; Belenenses, 2 pontos.

*80 metros*—1.º, Mira Dores, Sporting, em 9 s. 2/10. 2.º, Teixeira Dinis, Benfica, em 9 se. 3/10; 3.º: Machado, Sporting, em 9 s. 4/10; 4.º, José Paulo, Benfica, em 9 s. 6/10; 5.º, Rui Maia, Sporting, em 9 s. 6/10. Pontuação: Sporting, 12; Benfica, 7.

*300 metros*—1.º, Casimiro, Benfica, em 37 s. 3/10; 2.º, Tito Duarte, Ginásio do Sul, em 38 s. 3/10; 3.º, Sancho, Benfica, em 38 s. 9/10; 4.º, Mateus, Ginásio do Sul; 5.º, Carraça, Belenenses. Pontuação: Benfica, 11; Ginásio do Sul, 7; Belenenses 1 ponto.

*Estafeta 3×1.000 metros*—1.ª equipa, Benfica, (António Maria, Araujo e Guedelhas), em 8 m. 59 s. 2/10; 2.ª equipa, Sporting, (Campos, Gaspar e Castelo Branco), em 8 m. 59 s. 2/10; 3.ª equipa, Belenenses, em 9 m. 15 s.

*Disco*—1.º, Eduardo Matos, Benfica, com 34,66 metros; 2.º, Alvaro Morais, Sporting, com 32,20 metros; 3.º, João Xavier, Sporting, com 32,150 metros; 4.º, Carlos Ferreira, Belenenses, com 30,95 metros; 5.º, Nuno Barros, Benfica, com 30,51 metros. Pontuação: Benfica, 9; Sporting, 7; Belenenses, 3 pontos.

*Triplo*—1.º, Eduardo Matos, Benfica, com 12,94 metros; 2.º, Melo Mendes, Benfica, com 12,93 metros; 3.º, Ramiro Mendes, Benfica, com 12,67 metros; 4.º, Alvaro Mendes, Sporting, com 12,66 metros; 5.º, Vieira da Fonseca, Benfica, com 12,23 metros. Pontuação: Benfica, 17; Sporting, 2 pontos.

*3.000 metros*—1.º, Joaquim Branco, Belenenses, em 9 m. 28 s. 4/10; 2.º, Araujo, Benfica, em 9 m. 29 s. 6/10; 3.º, Jorge Conde, Sporting, em 9 m. 34 s. 2/10; 4.º, Claudino, Benfica; 5.º, Guedelhas, Benfica. Pontuação Belenenses, 8; Benfica, 8; Sporting, 3 pontos.

*Martelo*—1.º, Eduardo Cunha, Sporting, com 34,70 metros; 2.º, Nuno Barros, Benfica, com 34,01 metros; 3.º, Gomes dos Santos, Sporting, com 30,71 metros; 4.º, Vieira da Fonseca Benfica, com 29,85 metros; 5.º, Rôla Pereira, Benfica, com 29,28 metros. Pontuação: Sporting, 11; Benfica, 8 pontos.

*Estafeta 5×80 metros*—1.ª equipa, Sporting, composta por Carreira, Monteiro, Machado, Maia, Mire Dores, em 45 s. 2/10; 2.ª equipa, Benfica, em 46 s. 5/10; 3.ª equipa, Belenenses, em 46 s. 6/10; 4.ª equipa, Ginásio Club do Sul, em 46 s. 7/10. Pontuação: Sporting, 8; Benfica, 5; Belenenses, 3; Ginásio do Sul, 2 pontos.

Os titulos nesta ronda ficaram assim distribuidos: Sporting—80 metros, Martelo e Estafeta 5×80 metros; Benfica—Altura, 300 metros, Estafeta 3×1.000 metros; Disco, Triplo; Belenenses—3.000 metros. A pontuação final ficou assim ordenada: Benfica, 150 pontos; Sporting, 113; Belenenses, 41; Ginásio do Sul, 9; Ateneu, 2; C. U. F., 2 pontos.

A jornada levou a decorrer cerca de 4,30 horas.

*Um avançado valenciano fica em posição de certo modo crítica, depois de desarmado pela defesa do misto B. B.*

# Os desafios de hoje

## *para o Campeonato Nacional*

*O Campeonato Nacional de Futebol aproxima-se do seu termo. A 24.ª jornada, que teve ontem o Estoril-Académica, no qual os estudantes perderam por 6-1, regista hoje mais três jogos: Boavista-Vitória de Setubal, no Porto; Sanjoanense-Atlético, em S. João da Madeira, e Famalicão-F. C. do Porto, em Famalicão.*

*Os encontros que podem encerrar mais interesse são o primeiro e o ultimo, pelo que respeita á classificação dos clubes aos quais pode caber o penultimo lugar.*

*Damos abaixo breves notas do que se passou nos três desafios.*

### Famalicão, 2 -- F. C. Porto, 1

FAMALICÃO, 22.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Freião, com a maior assistencia da época. Arbitro, o sr. Borges Leal, de Lisboa, e os dois grupos alinham:

*F. C. Porto*—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

*Famalicão*—Sansão, Armando e Cerqueira; Junio Costa, Szabo e Ferrão; Sampaio, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Avelino.

Nos primeiros 30 minutos, o jogo decorre equilibrado e o Famalicão conseguiu um golo em remate de Avelino.

Com a marcação deste tento, o jogo decorre com mais entusiasmo, e aos 38 minutos, depois de uma jogada pessoal de Pires, Avelino «driblou» Alfredo e obteve o 2.º golo, terminando o 1.º tempo com o grupo local a vencer por 2-0.

No reatamento da partida, aos 5 minutos, depois da marcação de um canto entre o grupo local, Boavida, reduz a diferença para 2-1. A partida prossegue sempre com grande espectativa e interesse do publico.

Facilitados pelo arbitro, que nada reprime, os jogadores endurecem a partida, sendo gerais os protestos.

Apesar dos esforços dos jogadores portuenses, o resultado da partida não sofreu alteração. Famalicão, 2-Porto, 1.

### Atlético, 3 -- Sanjoanense, 1

S. JOÃO DA MADEIRA, 22. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo Conde Dias Garcia, perante boa assistência. Os grupos formaram:

*Sanjoanense*—Mota; Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e M. Silva; Pardal, Arlindo, Gonçalves, Azevedo e José Alves.

*Atlético*—Ernesto; Baptista e Castro; José Lopes, Armindo e Morais; Etelvino, Gregório, Amaral, Rogério e Manuel da Costa.

*Arbitro:* Fernando Couto, da A. F. Porto.

Durante a primeira parte, os lisboetas evidenciaram superioridade tecnica, mas os locais obrigaram Ernesto a defesas com certo perigo e desperdiçaram um «penalty».

O unico golo deste tempo, foi marcado aos 18 minutos, por Rogério, sobre passe de Manuel da Costa.

Assim, ao intervalo, o resultado estava em 1-0 a favor do Atlético.

Recomeçado o jogo, os visitados mostraram-se empenhados em igualar o marcador, mas a defesa alcantarense, agindo com segurança, destruiu facilmente as suas tentativas.

Os grupos desenvolveram depois jogadas de muita rapidês e ao Atlético foi invalidado um ponto por deslocação, eram decorridos 8 minutos.

Um minuto depois, José Alves, do Sanjoanense, aproveitando um passe de Arlindo, obteve o empate (1-1).

Com jogadas alternadas, ora num ora noutro meio campo, os avançados dos dois grupos procuraram energicamente modificar o resultado. E conseguiu-o Manuel da Costa, aos 24 minutos, mercê dum potente remate.

Aos 40 minutos, Gregório fixou o resultado em 3-1 a favor do Atlético.

### Boavista, 4 -- Vitória (S.) 0

PORTO, 22—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa. Pouca gente.

Os grupos:

*Boavista*—Carlos; Pereira e Silva; Chaves, Raimundo e Garcia; Caiado III, Armando, Serafim, Caiado I e Barros.

*Vitoria (S.)*—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Jacinto; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e André.

Arbitro—Manuel Serrano, de Coimbra.

O Boavista manteve ligeira vantagem, mas devido á resistencia oposta pelos setubalenses, só aos 26 minutos é que Armando, com um pontapé de longe, obteve o primeiro golo. Quatro minutos depois, Caiado I apontou o segundo tento. Os locais continuaram a dominar até ao intervalo, mas o resultado ficou em 2-0.

Após o intervalo os setubalenses construiram uma serie de ofensivas interessantes mas sem finalidade pratica.

Aos 12 minutos Montês desviou a bola para canto, a corrigir um deslisa de Baptista que tinha saido da baliza. Da marcação desse canto surgiu o terceiro golo dos locais apontado por Barros.

Embora o jogo passe a ter equilibrio, o Boavista aos 28 minutos fez 4-0 por Caiado III.

O Boavista passou a dominar mas o resultado, manteve-se: Boavista, 4—Vitoria (S.), 0.

# O Sporting a... sobre o ... e o Valen...

*O Estádio Nacional já se apresentou hoje como nos grandes desafios desta época. As cabeceiras, á hora de principiar o primeiro encontro, entre o Misto e o Valencia, estavam completamente ocupadas.*

*A parte central das bancadas apresenta-se também excelentemente guarnecida de espectadores—e por certo esgotará a lotação, visto que o publico entra em filas compactas, mostrando assim interesse pelos dois jogos.*

*Sabe-se que já foi descoberta uma emissão de bilhetes falsos, procedendo-se por isso, á entrada, a fiscalização rigorosa.*

*Cerca das 16 e 30 horas, entraram na tribuna oficial os srs. ministros da Educação, Marinha e Obras Publicas. Os dois grupos—Misto e Valencia—surgindo no terreno separadamente—são muito ovacionados.*

*Vai começar o primeiro jogo.*

### Valencia, 2 -- Misto B. B., 1

Sob a arbitragem de Vieira da Costa, do Porto, coadjuvado por Oliveira Machado e Mário Sanches, fiscais de linha, ambos de Lisboa, os grupos alinham:

*Misto:* Manuel Joaquim; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Mário Coelho, Arsénio, Julio, Quaresma e Rogério.

*Valencia:* Eizaguirre; Alvaro e Diaz; Santà Catalina, Monzo e Asensi; Epi, Pasieguito, Morera, Igoa e Giraldos.

O Valencia joga contra o vento, que, para não fugir ao hábito no Estádio Nacional, sopra com força. Começado o desafio, verifica-se logo superioridade dos portugueses. A linha avançada conduz a bola em passes curtos e rasos, enleando os espanhois, que se defendem com vigor.

A equipa portuguesa, porém, mostra-se indecisa a rematar, perdendo muitas oportunidades de golo por falta de desembaraço no momento decisivo.

Houve, entretanto, dois remates de Julio que causaram apreensões aos espanhois, saindo a bola a rasar os postes—sem Eizaguirre nas redes.

Aos 32 minutos, e contra toda a corrente do jogo, o Valencia marca um golo. A bola é atirada em profundidade pelo centro do terreno e Pasieguito, correndo mais que Feliciano, aponta em corrida—e Manuel Joaquim deixa passar a bola.

Na jogada seguinte, os portugueses voltam a correr perigo, mas não tarda que a equipa retome a iniciativa do ataque, sem, contudo, conseguir derrotar a defesa valenciana.

O intervalo chega com 1-0 a favor do Valencia.

#### A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte, jogam os portugueses contra o vento. Uma boa avançada do Misto coloca Mário Coelho em posição favorável para o remate, mas o nosso extremo prefere passar e a jogada perde-se na defesa adversária.

Favorecidos pelo vento, os valencianos mostram-se mais ameaçadores, acercando-se, por vezes, das balizas da selecção B. B. em condições de provocarem panico.

Aos 21 minutos, o Valencia fica com duas bolas de vantagem. Morera deriva para a esquerda, «dribla» Feliciano de maneira impecável e, aproximando-se das balizas, «fuzila» o nosso guarda-redes...

Aos 28 minutos, o Misto consegue, finalmente, marcar um tento: Vitor Baptista, desmarcado para o lado esquerdo, centra com um golpe de cabeça e Arsénio, também de cabeça, remata sem que Eizaguirre possa evitar o golo.

Os portugueses redobram de esforços e volta a registar-se uma fase de perigo para os espanhois. Amaro está a jogar brilhantemente na equipa portuguesa, a ele se devendo as me-

Rosicler
casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

RISO MUNDIAL
Selecção da graça de todo o Mundo!

*Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos*
CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

Banhos salgados quentes — ERICEIRA
A Estância de Santa Marta reabre o Balneário, depois das obras, em Julho

«SA...
Sociedade Açoreana d...
assegura as carreiras entre S. Migu... gações com as linhas transatlanticas
APROVEITE AS
e visite S. Miguel, a mais linda ... do A...
Em Santa Maria e S. Migue... nos Hoteis «TER...
REGRESSE PELA MADEIRA NO...
Informações: R. Nova ...

# ...alcançou uma bela vitória ...Vasco da Gama

## ...cia ganhou ao misto B. B.

...lhores jogadas de ataque do Misto.

Apesar desta esforçada actividade o resultado não se altera. E o Valencia ganha o encontro—por culpa dos avançados portugueses—por 2-1.

## Sporting, 3 -- Vasco da Gama, 2

São precisamente 18 e 30 horas. Entra no Estádio o grupo do Vasco da Gama, que enverga hoje equipas diferentes: todos os jogadores se apresentam de branco, com tarja negra em diagonal e cruz de Cristo no peito. Os brasileiros empunham pequenas bandeiras portuguesas. Momentos volvidos surgiu a équipa do Sporting.

Após a troca de galhadetes entre Lélé, capitão do grupo vascaino, e Azevedo, chefe da equipa dos «leões», procedeu-se á escolha de campo.

O árbitro, o inglês Barrick, faz alinhar os «teams», que apresentam a constituição seguinte:

*Sporting*—Azevedo; Juvenal e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

*Vasco da Gama*—Barbosa; Augusto e Rafaneli; Jorge, Ely e Danilo; Alfredo, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

O Sporting começou a jogar em boa velocidade e um remate de Jesus Correia obrigou imediatamente Barbosa a uma defesa de certo modo fácil.

Reposta a bola em jogo pelo «keeper» brasileiro, desenhou-se imediatamente a contra-ofensiva dos vascainos.

### Golo vascaino—a 1 minuto de jogo

O avançado-centro Friaça, nesta primeira tentativa dos brasileiros, conseguiu enlear Barrosa e dar a bola, num bom passe, a Lélé. O interior-esquerdo brasileiro, bem colocado, de frente para a baliza, rematou rápido e raso, batendo Azevedo.

Os «leões» não perderam, porém, a noção da sua responsabilidade, e atacam com vontade decidida. Chegam mesmo a atacar muitissimo bem, porque as redes de Barbosa estiveram alguns momentos em perigo sério.

Assiste-se, por via disto, a um jogo movimentado, tanto pela banda dos portugueses como dos brasileiros. O vento, que continua a soprar forte, ajuda um pouco a equipa «leonina».

A primeira grande defesa da tarde, entretanto, foi executada por Azevedo. Um remate fortissimo de Friaça obrigou o nosso «keeper» a um mergulho arrojado, oportuno e vistoso, que a assistência aplaudiu com entusiasmo natural.

### Belo jogo por parte dos «leões»

A despeito da comprovada classe dos brasileiros, registe-se que o Sporting tem desenvolvido um jogo que a assistência aplaude alegre e constantemente. De facto, parece que o Vasco da Gama encontrou um bom adversário. A equipa «leonina» ainda não deixou de estar ao ataque, de responder, lance por lance, a todos os bons movimentos dos campeões brasileiros.

Algumas avançadas fulgurantes dos vascainos, que procuram sacudir o dominio sportinguista, têm sido admirávelmente interceptadas pela defesa lisboeta—em especial por Barrosa. Azevedo tem permanecido em relativo descanso.

### Em 3 minutos—o Sporting ganha!

Aos 30 minutos surge o ponto do empate. Albano, servido por Travassos, foge pelo seu lado com extraordinária velocidade; á entrada da grande área centra impecávelmente, o guarda-redes vascaino abandona a baliza—e Jesus Correia, correndo para o centro, mete a cabeça á bola e marca por entre o entusiasmo transbordante do publico.

Era justissimo. Como justissimo foi também o segundo ponto «leonino», marcado três minutos depois por Peyroteo. O golo saiu de um pontapé de «canto», marcado por Jesus Correia—hoje o grande avançado de uma grande equipa.

Os brasileiros vêem-se forçados a dar tudo para destruir a bela capacidade ofensiva dos portugueses.

### 3.° ponto dos «leões»

Dominando quase sempre, mas sem que os brasileiros deixem de ser boa equipa, chegam os campeões de Portugal ao seu 3.° golo. Marca-o também Jesus Correia, aos 41 minutos. Peyroteo, Canário e Vasques colaboraram na jogada, que o fogoso extremo-direito sportinguista rematou ao canto oposto, imparávelmente.

O Sporting esteve ainda prestes a fazer o quarto tento, passando muito perto das redes belos remates de Peyroteo e de Travassos.

Mas o intervalo chegou com o Sporting a ganhar por 3-1—muito merecidamente.

### A SEGUNDA PARTE

No recomeço, logo nas primeiras jogadas, verificou-se que os homens do Vasco da Gama teriam mais facilidade de impôr o seu jogo. Passam a dominadores—mas sem provocar qualquer afundamento da equipa do Sporting.

Quando se jogava apenas há seis minutos, magoou-se Alfredo, extremo-direito carioca, que foi substituido por Nestor. Em relação ao jogo do 1.° tempo, poderá dizer-se que nessa altura a emoção era menor, visto que de parte a parte não se verificava trabalho igual, ou sequer aproximado, do que se vira antes.

O vento continua a soprar com violência, como que em rajada. A equipa do Sporting, querendo aproveitar cuidadosamente a vantagem dos 45 minutos iniciais, procura segurar bem todas as boas pedras do ataque brasileiro, mantendo apenas em luta contra a defesa carioca os pontas e o avançado-centro. Travassos e Vasques ajudam os seus médios, mas sempre que a equipa tenta perfurar o campo vascaino, conseguem encorporar-se agilmente no ataque e fazer das suas...

Cerca dos 20 minutos, experimenta o Sporting, algumas vezes, sérias dificuldades. Alguns remates dos brasileiros esbarram contra o corpo de defesas «leoninos». Não pode afirmar-se, contudo, que o Sporting haja perdido a noção do jogo, visto obrigar também Barbosa a efectuar algumas defesas.

### Os «leões» defendem o resultado

Os brasileiros, quase sem interrupção, têm desenvolvido ataques sobre ataques, na ansia de melhorar o resultado. Alguns remates saem-lhes mal e, por outro lado, todos os seus homens têm sentido a marcação cerrada e inteligente de um Sporting a jogar num dos seus grandes dias.

Sempre que podem, os «leões» procuram visitar o campo carioca. Por duas vezes—uma devida á acção de Travassos, outra de Peyroteo—estiveram em perigo as redes confiadas a Barbosa.

Os cariocas não conseguiram chegar, entretanto, ao brilhantismo de outros jogos efectuados anteriormente. Não lho tem consentido o Sporting—e também o fortissimo vento que na primeira parte auxiliou com eficacia os vencedores.

Aos 33 minutos, Nestor é por sua vez substituido por Ismael, depois de uma jogada da qual saiu magoado.

Os brasileiros sentem que já não podem ganhar o desafio. Rematam muito, mas sem grande convicção. E o Sporting já não tem no ataque mais do que Peyroteo e Jesus Correia... Isto não quer dizer que exista esmagamento ou desorientação na equipa portuguesa. O que representa, sim, é a ideia de garantir uma vitória belamente conquistada e que corresponde ao seu bom trabalho na 1.ª parte.

Aos 39 minutos, Jesus Correia desfeiteou, por duas ou três vezes, o mesmo adversário: o médio-esquerdo vascaino. Este parece não ter gostado das excelentes jogadas do valoroso «leão» e desforra-se... magoando-o. Armando Ferreira entra a substitui-lo.

### O 2.° ponto do Vasco da Gama

Aos 40 minutos, quando o jogo pairava a meio campo, conseguiram os vascainos fazer um internamento rápido. O extremo-esquerdo, Chico, fez um pequeno balão á entrada da grande área e Friaça, saindo do centro, colocou-se no lugar do seu interior-esquerdo e meteu a cabeça á bola na melhor altura. Azevedo estava batido pela 2.ª vez.

O Vasco da Gama insiste ainda—mas a defesa do Sporting não lho consente.

Os «leões» ganharam por 3-2.

Uma bela tarde de belo futebol!

*Mário Coelho, colocado em posição favorável, perde a bola em luta com a defesa espanhola.*

# Os jogos

## para disputa da taça «Basilio de Oliveira»

No campo do Lumiar A, realizou-se hoje de manhã, a 2.ª jornada de apuramento do vencedor, em juniores, da taça «Carlos Basilio de Oliveira».

Com os resultados dos jogos de hoje disputados, ficaram igualados na pontuação, o Sporting e o Oriental, ambos vencedores do Benfica e do Futebol Benfica.

### Sporting, 7—Futebol Benfica, 0

O encontro Sporting-Futebol Benfica, foi dirigido pelo sr. Patrocinio Ribeiro e os dois grupos formaram:

*Sporting*—Evaristo; Leal e Fonseca; Gomes, Fique e Firmino; Galileu, Mendonça, (na 2.ª parte, Ramos), Serra Coelho, Aristides e Talone.

*Futebol Benfica*—Ludgero; Caetano e Velez; Agostinho, Dias e Miranda; Martins, Carlos, Santos, Jorge e Pinheiro.

Como o resultado final do encontro deixa adivinhar, 7-0, o grupo leonino jogou perfeitamente á vontade, tendo terminado a 1.ª parte a ganhar por 2-0. Marcaram os golos: Talone (3), Gallieu (2) e Serra Coelho (2).

### Oriental, 2—Benfica, 0

O encontro entre o Benfica e o Oriental decorreu com relativo equilibrio no 1.° tempo em que nenhum dos clubes em campo, conseguiu marcar golos.

Na 2.ª parte, os juniores do Oriental, desenharam um jogo mais pratico, marcando aos 9 minutos, o seu 1.° golo em remate de Alvarinho e conseguindo Almeida aos 29 minutos, consolidar o triunfo.

As equipas alinharam:

*Oriental*—Valentim; Lamego e Mauricio; Eugenio, Campos e Martins; Alvarinho, Idalecio, Almeida, Fernando e Pina.

*Benfica*—Barata; Paulo Jorge e Matos; Baptista, Ferreira e Vinagre; Carvalho, David, Galaz, Neves Pires e Mendes.

### IMPRENSA

**«Diário do Alentejo»**

O nosso prezado colega «Diário do Alentejo», que se publica em Beja, comemora hoje o 15.° aniversário da sua fundação, pelo que lhe enviamos cordiais saudações.

### PROF. BELEZA DOS SANTOS

Regressou a Lisboa, por via aerea, o prof. dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e presidente da Comissão de Construções Prisionais, que em missão oficial do Ministério da Justiça visitou diversos paises da Europa.

# Visitará o nosso País um barco de guerra da marinha peruana

No fim do mês fundeará no Tejo o transporte de guerra da armada peruana «Rimac», do comando do capitão de fragata Edgardo Llosa. No referido barco viajam os cadetes da Escola Naval daquele país, que terminaram os seus estudos e estão a fazer um cruzeiro de instrução.

O «Rimac» permanecerá em Lisboa cinco dias, regressando depois ao Peru, com escala por Génova, onde embarcarão alguns técnicos imigrantes contratados para diversos lavores no Peru, bem como os peruanos antigamente residentes na Alemanha, que não puderam sair daquele país durante a guerra, por diversas circunstancias e que são agora repatriados.

Por outra parte, em vista da falta mundial de barcos, aproveitou-se esta viagem do «Rimac» para trazer para Lisboa um carregamento de açucar peruano cristalizado, que é complemento de outro maior que chegou há pouco no vapor «Santa Cruz» e que foi adquirido por uma conhecida firma de Lisboa. Abrem-se, déste modo, novas perspectivas para o intercambio comercial luso-peruano, susceptivel de grande incremento no futuro.

A bordo do «Rimac» viajam alguns turistas peruanos, desejosos de admirar os monumentos históricos e as belezas naturais de Portugal. Entre eles, figuram a menina Josefina Benavides, sobrinha do que foi marechal do Exército e presidente do Peru, Oscar R. Benavides, falecido há dois anos, e que esteve em Lisboa em 1940 como embaixador extraordinário ás festas dos centenários.

O sr. Ricardo Vegas Garcia, ministro do Peru em Lisboa e sua esposa darão na sua residência uma festa em honra dos oficiais da armada e cadetes do seu país, quando estes chegarem a Lisboa.

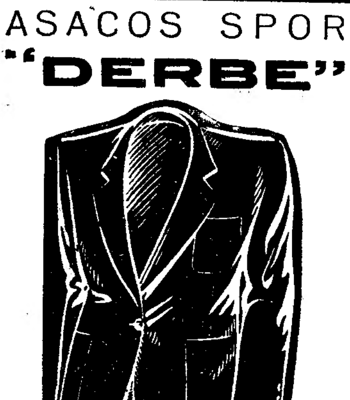
# A primeira noite do Concurso das Marchas amanhã, no Palácio dos Desportos

Começa ámanhã no Palacio dos Desportos o Concurso das Marchas Populares, do programa oficial, que se divide em duas noites: ámanhã apresentam-se Campo de Ourique, Bairro Alto, Graça, Benfica e Castelo. No sabado, véspera de S. Pedro, Almada, Alto do Pina, S. Vicente, Mouraria, Alfama e Madragoa.

A evolução entre as marchas, para a 1.ª classificação e disputa do Grande Premio, é, como nunca, desesperada. O Concurso, em complemento do Desfile, é que mostra as marchas dos bairros em plena graça, pitoresco e beleza bairrista.

Há marchas favoritas, mas o juri—é que decidirá. Há mais 10 premios para as várias classificações.

A Comissão Executiva mantem ámanhã postos de venda ao publico. O concurso começa ás 22 horas.

CASACOS SPORT
"DERBE"

Finos padrões — Corte impecável
Av. Almirante Reis, 10-C

...TA»
...e Transportes Aéreos
...l, Terceira e Santa Maria, em li...
...que fazem escala por Lisboa.
SUAS FÉRIAS
...ilha dos Açores—a ilha Verde
...lantico
...l tem o máximo conforto
...RA NOSTRA»
...S PAQUETES DA INSULANA
...do Almada, 11 - 1.°

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

RIA NA QUINTA-FEIRA com RISO MUNDIAL

# MAIS UMA INICIATIVA

# Ford

## MOTORES FORD V 8 NOVOS — TIPOS MODERNOS

DE

## 90 E 100 HP

**Temos a satisfação de anunciar aos possuidores de automóveis e camiões FORD, *modelos de 1932 até à data,* que podem agora — se o desejarem — fazer substituir os seus motores antigos por motores modernos, a preços interessantes e em poucas horas.**

***PARA DETALHES DIRIGIR-SE A'***

***FORD LUSITANA — Rua Castilho, 149 — LISBOA e seus concessionários:***

BEJA — José Pinto Caeiro
BRAGA — Ranhado & Teixeira, Ld.ª
C. BRANCO — J. Valente & Irmão, Ld.ª
COIMBRA — Albuquerque Conceição & Moita, Ld.ª
COVILHÃ — Ferreira & Prata, Ld.ª
ÉVORA — Comércio e Industria Eborense, Ld.ª
FARO — Fomento Industrial e Agricola do Algarve, Ld.ª
FUNCHAL — Madeira Auto-Car, Ld.ª
GUARDA — Arnaldo Ferreira
LEIRIA — Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA — J. Mendes Coelho, Ld.ª
O. DE AZEMEIS — Manuel Alves de Freitas & C.ª Ld.ª
P. DELGADA — Reis, Rodrigo & C.ª, Ld.ª
PORTALEGRE — Auto-Portalegre, Ld.ª
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª, Ld.ª
P. VARZIM — Timóteo de Vasconcelos
RÉGUA — Poncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTAREM — Oliveira, Limitada
SERPA — Marcos dos Santos Silva
SETUBAL — A. Marques dos Santos
TOMAR — Auto-Mecanica Tomarense, Ld.ª
T. VEDRAS — Sá Couto & Goes, Ld.ª
V. F. DE XIRA — Sá Couto & Goes, Ld.ª
V. REAL — Luis Taborda
VISEU — A. Lopes Ferreira

**MESMO NOS PERÍODOS CRÍTICOS... O SERVIÇO FORD NUNCA FALTOU**

INAUGURADA RECENTEMENTE A

## PENSÃO CENTENÁRIO

**RUA BRAAMCAMP, 10, r/c., Esq.do**
JUNTO Á ROTUNDA
LISBOA

CONVIDA V. EX.ª A UMA VISITA

*

* CONFORTO *
* ASSEIO *
* ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA *

*

PENSÃO CENTENARIO

## GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS LANIFICIOS

## 350$00

**Casaco e calça proprios para Verão, o que há de mais chique e para todas as medidas, só na**

**CASA VIDIGAL**

**Rua Arco do Bandeira, 210, 1.º**

## Palácio e quinta

Vende-se a do Duque em Vialonga (Povoa), recreio e rend., das mais lindas e ricas dos arredores de Lisboa, muita água, grandes pomares, capela, lagares, jardins, instalações p. t explor., agr. e pecuárias. Tel. 46091.

## MÁRMORES-CANTARIAS

PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA
Serragem de pedra de conta alheia
Fornecimentos para Canteiros e Revendedores
Os melhores preços - entregas rapidas

Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.ª
**Pendão-Belas** Telefone 22

## Aguas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS
**GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO «RANHADA»**
**Recomenda-se pelo seu conforto moderno e insuperável serviço de mesa, com ou sem dieta**
Automóvel a todos os combolos

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
**SABONETE TAIPAS**
O MELHOR PARA A PELE

## CABELOS BRANCOS!!

**Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.**
Use **ODALINA** perfumada
**FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00**
Á VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 27 — Pires & Tavares — R. 1. de Dezembro, 128-130.

## RADIO
***CASA MAX***
2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

**Um bom tápete é um capital que dura toda a vida**
**Compre um bom tapete na**

## Manufactura de Tapetes de Lisboa

**Sempre novidades de requintado gosto**
***Largo da Misericórdia, 18-19***

## MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

# VIDA DESPORTIVA

## LUTA LIVRE AMERICANA

### no Estadio Mayer

A 2.ª sessão de luta livre americana, que se realizou no Estadio Mayer, despertou grande interesse, tendo o lote de lutadores, que ali se tem exibido fornecido lutas, que provocaram o entusiasmo do publico, que por vezes exteriorizou o seu descontentamento com as excessivas brutalidades com que decorreram alguns assaltos.

A luta livre americana, é um espectaculo emotivo, pela violencia dos golpes empregados, necessitando os lutadores de uma cuidadosa preparação fisica, que lhes permita suportar as dores que da aplicação de varios golpes resulta.

Luta desenhada mais em força do que em habilidade, em que todas as violencias são permitidas, menos puxar os cabelos, ou tirar olhos ...a luta livre, desde que os lutadores não passem alem das marcas constitui um espectaculo para as grandes multidões.

Ontem por exemplo se a luta Bejar-Legido, nada teve a recomendá-la, terminando em nulo, o combate Saludes-Font, que o primeiro venceu por desistencia do adversario, já porporcionou um espectaculo curioso, apesar de por vezes ter decorrido com excessiva brutalidade, no emprego de golpes, que levou o publico a protestar ruidosamente, tentando varios espectadores saltar para o «ring» para agredir Saludes, o que foi evitado pela Policia.

No primeiro combate, Machado e Mouchet fizeram nulo e Ochoa, que é, de facto, grande lutador, com aspecto fisico que impressiona agradavelmente venceu Flaviano, depois de uma luta que decorreu com agrado e que o publico sublinhou com aplausos.—J. M.

## VOLEIBOL

### Taça «Dr. Americo Nunes»

Por iniciativa do Atletico Club de Portugal, realizou-se hoje a 1.ª jornada da taça «Dr. Americo Nunes», verificando-se os seguintes resultados:

Sporting venceu Cif por 2-0 (15/11 e 15/8).

Estoril Praia venceu Ateneu por 2-0 (15/4 e 15/10).

Belenenses venceu Atletico por 2-0 (15/5 e 15/5).

### Campeonato de Lisboa

Na 3.ª jornada do campeonato da promoção, o Palmense venceu o Queluz por 2-0 (15/9 e 15/10).

# O Sporting ganhou o 4.º circuito de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 22.—(Pelo telefone).—Integrado nas comemorações do 30.º aniversário do Sport Clube União Torreense, disputou-se hoje nesta vila o «4.º Circuito Ciclista», no qual tomaram parte quinze corredores independentes em representação do Sporting, Benfica, Sangalhos e Cova da Piedade.

A prova, presenciada por muito povo, foi tecnicamente bem disputada. A classificação: 1.º, Eduardo Lopes (Sporting), 1 h. 25 m. e 55 s.; 2.º, Julio Mourão (Benfica); 3.º, João Rebelo (Benfica); 4.º, Jorge Pereira (Cova da Piedade); 5.º, Max André (Sporting); 6.º, João Lourenço (Sporting).

Por equipas o Sporting classificou-se e... 1.º lugar, seguido do Benfica, ambos com 12 pontos, sendo no entanto a vitoria conferida aos sportinguistas por terem conquistado maior numero de voltas.

## CICLISMO

### A 1.ª Volta ao Ribatejo

Por iniciativa da comissão Desportiva do II Congresso Ribatejano, vai realizar-se a 1.ª volta ciclista ao Ribatejo, que tem inicio e seu termo em Vila Franca de Xira, devendo interessar Samora Correia, Benavente, Salvaterra de Magos, Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Coruche, Abrantes, Constancia, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarem, Cartaxo, etc.

Almeirim oferece prémios para a primeira equipa que ali passe e para o primeiro corredor que passe pela povoação da Raposa; a Camara Municipal de Alpiarça, oferece uma taça de prata e um prémio pecuniario e na Chamusca o policiamento e a ordem da passagem foram confiados a uma comissão local. Tambem ai serão estabelecidos varios prémios.

Em Coruche conta-se absolutamente com a colaboração da Camara Municipal e da comissão local.

## BASQUETEBOL

### O C. A. de Queluz ganhou a taça «Manuel J. Simões»

Realizou-se esta manhã a final do torneio de Juniores, em basquetebol, para disputa da taça «Manuel Jorge Simões», entre o Clube Atletico de Queluz e o Ateneu. A vitória coube ao primeiro. por 16-10. com 11-4 ao intervalo.

## Morreu uma criancinha
### por ter bebido vinho

Na quinta das Comendadeiras reside Joana Maria, que tinha uma filhinha de 2 anos. Esta, aproveitando a ausencia da mãe, lançou mão duma garrafa com vinho e bebeu todo o conteudo. Conduzida ao hospital de S. José, a infeliz pequenita faleceu momentos depois de ter ali chegado.

## NATAÇÃO

### O Canoe, de Madrid exibiu-se ontem em Algés

O Sport Algés e Dafundo, em festa por motivo do seu 32.º aniversário, ofereceu ontem aos desportistas da capital um dos numeros de maior agrado do programa comemorativo da passagem de mais um ano de existência dedicada ao progresso e desenvolvimento da natação.

Com efeito, o festival de ontem, em que se exibiram os nadadores do clube de Madrid, Canoe, que fez a sua terceira visita a Lisboa, provocou desmedido interesse e acabou por fornecer uma agradável reunião e jornada de propaganda da modalidade. Depois a assistência, em numero apreciável, teve a satisfação de ver triunfar nas provas internacionais e no «water-polo» os nadadores portugueses, sem que pudesse ficar com má impressão dos representantes do Canoe.

O Sport Algés e Dafundo pôde patentear claramente que continua a trabalhar com esforço e vontade pela valorização de novos elementos.

Ainda ontem isso se viu.

As provas de natação pura em que intervieram os espanhois empolgaram a assistência. As lutas tiveram beleza e emoção, porque a disparidade de valores nunca foi notória.

Para Guilherme José Patroni, nos 100 metros livres, foram as melhores palmas da noite. excelente triunfo em que o recorde da categoria (juniores) foi batido pelo vencedor da competição. Os madrilenos Perez e Senra foram, respectivamente, segundo e terceiro.

Nos 200 metros bruços, viu-se Silva Marques adiantar-se logo no começo ao espanhol Antonio Garcia e conduzir a prova até final.

Nas estafetas 3×100 metros estilos e 5×33 livres as formações do S. A. D. formaram nítida vantagem.

Depois das corridas, assistiu-se a uma série de saltos em que tomaram parte Teodoro Patrício, Gentil Gonçalves e o espanhol Luiz Garcia Maté. O publico teve ensejo de manifestar o seu agrado e mais, ainda, quando o dr. Manuel Martins, Armando Ferreira Rodrigues e, de novo, Teodoro Patrício se lançaram á água, da prancha de 10 metros. Na realidade, a exibição do primeiro maravilhou.

Para encerramento, disputou-se um encontro de «water-polo» entre o Algés e o Canoe.

A equipa do Algés jogou muito bem e ganhou por 7-0, com 3-0 ao intervalo.

Hoje, há novo festival. E o programa inclui provas em que é de admitir luta mais cerrada do que a que ontem se verificou, como sejam os 400 metros livres. Os espanhois hão-de, certamente, esforçar-se por obter desforra; os portugueses hão-de querer manter a supremacia. Destas duas vontades resultarão lutas plenas de interesse. Mas, ainda, que isto não fosse suficiente, as exibições de saltos artísticos e um novo encontro de «water-polo», bastariam para atraír muito publico.

Chegou hoje, no Sud-Express, o campeão de Espanha, de saltos em trampolim, Juan Aicart, que se deslocou expressamente a Lisboa, para tomar parte no festival que hoje, á noite, se realiza na piscina do Algés e Dafundo.

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

## O fim do ano lectivo
### do Instituto de Odivelas

O ano lectivo do Instituto Feminino de Educação e Trabalho de Odivelas, instalado no Palácio Cadaval, em Pedrouços, foi encerrado hoje de tarde, com uma festa, a que assistiram as esposas do chefe do Estado e do sr. ministro da Guerra e a comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª dr.ª Maria Baptista Guardiola.

Foram recebidas pelas senhoras D. Aida da Conceição e Raquel de Melo, respectivamente directora e subdirectora e pelas outras professoras.

Foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares que muito interessaram as visitantes, pela sua perfeição e pela maneira como todos estão apresentados.

Ao ar livre, houve a apresentação dos dois orfeões, dirigidos pelas sr.as D. Olga Violante e D. Maria da Fonseca, que muito agradaram á assistência.

Seguiu-se uma representação pelas educandas.

## Exposição de trabalhos
### na Obra de Previdência e Formação de Criadas

Num palacete antigo, na Rua de Santo António á Estrela, 35, onde está instalada a Obra de Previdência e Formação das Criadas, abriu hoje uma curiosa exposição de culinária, bordados, limpeza de fatos, transformação de roupas velhas de adultos em roupas para crianças e confecção de roupas novas. Isto é o que aprendem as raparigas que frequentam a referida escola.

A exposição foi inaugurada por monsenhor Carneiro de Mesquita, representante do sr. cardeal-patriarca, pelo delegado do chefe do distrito e por outras entidades.

A exposição encontra-se aberta até ao dia 29. das 16 ás 19 e 30

## O 67.º ANIVERSÁRIO
### do Ateneu Comercial de Lisboa

Prosseguiram hoje as festas comemorativas do 67.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, com um almoço de confraternização entre socios, que se realizou na Pastelaria Marques e decorreu animadamente.

Presidiu o sr. José Bravo, vice-presidente da assembleia geral, e assistiram cerca de cem pessoas.

Amanhã haverá um serão de variedades e uma palestra.


TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO JANÉ

Artes decorativas
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido — Bom gosto — Bons preços

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

COLARINHOS
«VAN HEUSEN»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

FARINHA «33»
VENDE-SE EM TODA A PARTE

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.


**Manuel Freixo Boavida**
**2.º sargento da G. N. R.**
**FALECEU**

Sua mulher, filha, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da Rua 17, n.º 9, Bairro da Encarnação, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemiterio do Alto de S. João.

*Trata «A Funeraria Lisbonense»—Telef. 50098*

Ao ultimo figurino
Vindas por avião, recebemos novas sedas estampadas francesas e suíças
PADRÕES EXCLUSIVOS
20-Rua Garrett-24

Alimentos que curam!!!

Constituiu um grande exito editorial a publicação da colecção «ALIMENTOS QUE CURAM» dirigida pelo prof. Naturópata Nicolas Capo, do Instituto de Trofoterapia de Barcelona, a qual tão necessária é nos lares do Povo visto ensinar-lhe a cuidar da saude e a tratar da doença sem o perigo das drogas e injecções.

Esgotada em 15 dias a 1.ª grande edição do Caderno n.º 1 intitulado:

"O ALHO"

«o melhor condimento natural, calorifico, desinfectante e microbicida contra catarros e infecções do peito e do sangue».

Está já á venda, pois, a 2.ª edição, em todo o País.

SAIU TAMBEM O CADERNO N.º 2, intitulado:

"A ALFACE"

«seu valor medicinal, nutritivo, para doentes do estomago, figado, intestinos, sistema nervoso, cérebro e anemia, ossos e sangue».

1 Caderno por mês, 3$50. A' venda em todo o País e na Casa Travassos, Rossio, 42. Assinat. (semestre 18$00), na Editorial Natura, R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq. Telef. 43352.

AMA SEUS FILHOS?

então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés.—Dep. Estabelecimentos Calado, L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Excursão a Badajoz

Em vista da muita procura e os lugares serem limitados, avisam-se as pessoas que fizeram marcações pelo telefone que as efectivem até 23 horas. na

Sucursal do Século—Rossio

FUNDAS e CINTAS elásticas
sem molas e sem pelotas
Farmácia Avelar
RUA AUGUSTA, 225

# A canonização de S. João de Brito

## que se realizou esta manhã na Cidade do Vaticano

## *constituiu uma cerimonia deslumbrante e cheia de emoção*

(Continuação da 1.ª pág.)

e o Governo fez-se representar pelo senador Ernandi.

Ao centro da grande nave, precisamente onde está o tumulo de S. Pedro, ergue-se, entre quatro alterosas colunas salomonicas, o altar papal, faulhante de ouro, de marmores e talha, coroado pelo baldaquino de Bernini, uma orgia escultorica de bronze. Neste altar só o Papa pode celebrar missa. Ao fundo vê-se o trono pontificio, revestido de brocados, que parecem arder, delirantes de vermelho e ouro, sob uma luz artificial, que dir-se-ia sobrenatural.

Toda a grande basilica está por enquanto imersa numa meia luz. Um rumor surdo, por vezes mais gritante, paira sobre este mar de cabeças. Os portugueses, e a sua fulgurante representação oficial, a embaixada do Imperio, os grandes e os humildes, acomodaram-se num lugar reservado, á direita, perto do altar da Confissão, diante do qual Pio XII vai passar dentro de pouco mais de meia hora.

Os nossos compatriotas destacam-se cantando fervorosamente o hino de Fátima.

Nas colunas do transepto, e segundo o ritual, vêem-se três enormes paineis, mais de sugestão que de arte, representando os milagres dos três santos que vão entrar no agiologio: S. Bernardino Rosalino e S. José Calasso, italianos, e S. João de Brito, português. O painel português representa o milagre que sarou Gloria Malheiro: a mulher volta a casa, e na porta aberta vê-se a mãe, que a recebe com extasiada alegria. Vê-se mesmo o automovel que transportou a miraculada, tudo num gosto moderno de pintura que destoa um pouco da pompa vaticanesca.

Esta senhora miraculada, Gloria Malheiro, do Porto, encontra-se tambem entre os peregrinos portugueses, assim como o sr. Francisco de Sousa Chichorro, entre outros representantes da familia de João de Brito, que tem varios ramos, um deles de Torres Vedras.

A's borlas do painel pegam os deputados Sebastião Ramires, José Nozzolini, Froilano de Melo e Albano de Magalhães.

O rei do Congo ficou perto do trono papal.

### Na Capela Sixtina

Enquanto a multidão espera o cortejo pontificio, que já se está a organizar—são 7 horas da manhã—desenrola-se na Capela Sixtina a cerimonia preparatoria. Pio XII vestiu a «falda» branca de seda, que desce até os pés, enverga o amito, a alba, o cingulo, a estola branca, a capa branca bordada a oiro, com agrafes de pedras preciosas e o pluvial vermelho, visto haver entre os novos santos um martir português. O cardeal diácono, Carlos Saloti, que é já dos mais antigos, passou ás mãos do Pontifice o cirio que Pio XII ha-de empunhar. Entoa-se a *Ave-Maris Stella*, já se prepara a «sedia gestatoria», na qual se vai sentar o Papa; os «palafreniere» e os «sediari» vestidos de damasco vermelho, e que hão-de erguer a sedia, estão a postos.

Estas cerimonias, quase intimas passam-se num ambiente medieval, entre nuvens de incenso, rodeado o Pontifice de cardeais diaconos e dignitarios.

Do grande quadro de Miguel Angelo, ocupando por inteiro uma parede, os profetas e as sibilas contemplam aquele cenario magnificente de ritual e grandeza liturgica. Entretanto o cortejo principiou a desfilar. Pio XII ostenta já a tiara de oiro e de pedrarias. São 8 horas.

### Começa o desfile

A «Scala Regia» é o trajecto inicial. A basilica inunda-se agora de luz a jorros. Vem primeiro, no começo do desfile lento, impressionante, os mandatarios do Vicanato, os degentarios, os guardas, e logo o clero regular e secular, com cerca de milhares de sacerdotes. Seguem-se as ordens religiosas, num alarido de cores, habitos, insignias; são os franciscanos, os salesianos, agostinhos, cisterciences, capuchinhos, carmelitas, jeronimos, penitenciarios, hospitalarios, eremitas, beneditinos, cameldulos, etc., etc. Os jesuitas estão em grande numero, pois dois novos santos são da Companhia de Jesus. Tudo se mistura sem confusão, sobrepelizes, cruzes, capas de ouro—sotainas, espadas, alabardas, massas, estandartes.

Os curas de Roma desfilam precedidos dos chantres. Outra nuvem de centenas de roquetas. O Seminario Pontifical é precedido de cruz alçada de oiro. As comunidades e colegios parece não terem fim.

Cabe a vez ao prelado vice-gerente de Roma, aos membros do Tribunal Vaticano, aos membros da Congregação dos Ritos, ao pessoal da Curia, aos consultores, aos prelados, oficiais, aos camareiros de capa e espada, aos protonotários—desfile incessante, que se escoa sempre, por aquele tapete da nave, que parece uma avenida de ouro e de luz, desfile que parece cada vez mais lento, ressumando simbolos e dignidades, hierarquias e autoridades, numa fascinação de cor, listrada de reverberos de luz artificial exuberante.

Mas ouve-se agora, a subir do murmurio da contemplação do desfile—um grande rumor:

—O Papa! Chega o cortejo papal!

Ha um frenesi, uma agitação de alegria mal contida. E contudo o desfile não terminara.

### O cortejo papal

Passaram antes os três estandartes de S. João de Brito, de S. Realino e de S. José Cassalo, que foram tomar seu lugar perto do altar da Confissão. Iam rodeados de gentis homens, de capas de veludo negro, fidalgos da Santa Sé, principes e cavaleiros. Depois a Capela Pontifical, os consistoriais, a Camara Apostolica, os auditores, toda uma nomenclatura complicada dificil de fixar.

A passo lento, a cabeça do cortejo pontifical segue agora uma nuvem de mitras, por ordem decrescente de precedencias: primeiro os bispos, logo os arcebispos, depois os patriarcas e cardeais. São figuras de tela antiga, algumas já venerandas, algumas mesmo mirradas de idade, outras mais jovens, prelados desde há poucos anos. Três ou quatro centenas de mitrados vão desfilando naquele ambiente de opulencia, de significação e de grandeza.

Lá vêm os bispos portugueses: são D. Marcelino Franco, bispo do Algarve, D. José Patrocinio, bispo de Beja, D. Antonio da Fonseca, bispo de Vila Real, D. Antonio Antunes, bispo de Coimbra, D. Abilio Neves, bispo de Bragança e Miranda, D. Agostinho de Sousa, bispo do Porto, D. Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, D. Moisés de Pinho, bispo de Luanda, D. Manuel Guerreiro, bispo de Meliapor, D. João Ramalho, bispo de Macau, D. Faustino dos Santos, bispo de Cabo Verde, D. Jaime Goulart, bispo de Dili; e logo arcebispos D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Evora, D. Antonio Bento Martins, arcebispo de Braga, D. João de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro, e, finalmente, D. José da Costa Nunes, arcebispo de Goa e patriarca das Indias Orientais, D. Teodosio Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, e D. Manuel Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

Entre os cardeais da Curia e estrangeiros vê-se D. Jaime da Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

E ai vem o Papa: O hino pontifical irrompe de dezenas de trombetas de prata. Uma aclamação unisona estruge pela imensa basilica, afogando os canticos das litanias e ladainha de todos os santos, que desde o começo não deixaram de se ouvir.

Pio XII, ao alto, na «sedia gestatoria», passou entre as colunas de capitéis jonicos. Como um relampago de fé inunda o templo colossal. Sua Santidade, rodeado de grandes dignitarios, e camareiros que conduzem os «flabeli», entre oficiais e couraceiros palatinos reluzentes de capacetes de plumas— vai entrando na nave e abençoando, numa majestade discreta, a multidão ajoelhada—aquela que tem meio metro de espaço para ajoelhar.

O hino pontifical continua a ressoar, estridentemente, e a «sedia gestatoria» vai avançando lentamente até ao grande altar central, sobre o qual, como um vitral que irradia um fantastico poente a pomba do Espirito Santo avulta entre formidaveis estatuas de bronze.

Para o exterior e para todo o mundo os locutores, em todas as linguas da cristandade, transmitem este impressionante espectaculo de fé, e apregoam os nomes de S. João de Brito, martir português, e de S. Bernardino Realino e S. José Cassalo, confessores, italianos.

Ao passar pelo angulo junto ao altar da Confissão, onde se acumula a embaixada de Portugal, com o nosso embaixdor na Santa Sé, conde de Tovar, e a representação opulenta do Imperio Colonial Português e da Metropole—Pio XII, sem se deter, abençoa numa significação especial, na sua veneranda figura ascetica, mancha alva de uma dignidade majestatica, soberana do Mundo. Lá está, no grupo português, o paroco de Maduré, da India, local onde o missionario João de Brito foi martirizado pela Fé e por Portugal. E lá estão os chefes indigenas das nossas terras do Oriente.

Depois deste cortejo e cerimonias, cujos contornos se perdem nas suas formas humanas e materializadas de beleza—tamanha é a sua grandeza—e quando se ouve ainda o marulhar longinquo e aclamador de 80.000 pessoas—vão principiar as canonizações, com seus complicados cerimoniais e rituais.

### As canonizações

Toda a magnificente beleza da basilica, em cuja cupula o sol parece ter-se fixado, engastado de ouro, como gema preciosa—parece agora repousar por momentos.

A emoção tambem atingiu as cousas materiais, a fadiga atingiu as abobadas, as esculturas, as pilastras e cornijas, a revoada de anjos.

O Sumo Pontifice desceu da «sedia gestatoria», e dirigiu-se ao faldistorio, onde orou. O grande coro entoa uma coral do mestre da Capela Sixtina, monsenhor Perosi.

As cerimonias da canonização lentas e protocolares, dificeis de fixar á distancia a que nos encontramos, vão começar.

Sua Santidade já tomou lugar no seu trono. Os cardeais, patriarcas, arcebispos e bispos prostraram-se ante o Papa, numa submissão á sua autoridade e infalibilidade.

Adiantaram-se o advogado consistorial, o cardeal procurador e o mestre de cerimonias. O cardeal secretario da Sagrada Congregação dos Ritos rogou ao Pontifice que inscreva os beatos que vão ser canonizados no livro dos santos...

«Beatissima Pater: Reverendissimus dominus cardinalis, hic praesen sinstanter petti per sanctitatem vestram catalogo Sanctorum Domini Nostri Jesu Christi adescribit, et tamquam sanctos ab omnibus Christi fidelibus pronunciari...», e invocou os nomes dos três novos santos.

Sua Santidade levantou-se então, orou mais uma vez, e implorou a graça do Espirito Santo. Depois ergueu-se. A sua figura torna-se majestitatica. Ouve-se com emoção o «Venit Creator». Coroado da tiara de oiro, Pio XII, então, proclamou os novos santos, um por um, consoante as intervenções do prelado secretario dos Breves:

«Sancta decernimus et defenimus ac sanctorum catologo adscribimus...».

A's 8 e 35 começou o «Te-Deum» em acção de graças, depois do qual Pio XII, numa homilia impressionante, fez o elogio dos novos santos, especialmente de S. João de Brito, envolvendo o nome de Portugal e da expansão portuguesa nessa exaltação.

Os padres Tobias Ferraz, José Gonçalves e Joaquim Abranches entregaram as tradicionais oferendas, que constam de dois casais de pombas e rolas e pequenos barris de prata e oiro.

Dois miraculados de João de Brito, um dos quais, Joaquim Antonio Marques, aluno dos jesuitas, seguirão depois de ordenados para a India.

A's 8 e 45 estava terminado o ritual solenissimo das canonizações.

Uma chuva de bronze, caindo dos muitos milhares de sinos de trazentas basilicas e igrejas—inundou Roma, na glorificação dos novos santos.

Depois do cerimonial complicado das oblações começou a missa pontifical, eram 9 e 10 minutos.

A's 10 e 40 Sua Santidade lançava a sua benção sobre a multidão prosternada dos fieis.

A figura majestosa de Pio XII avultava de impressionante grandeza, naqueles poucos minutos de silencio absoluto.

Reorganizou-se então o cortejo. A's 10 e 45 o Sumo Pontifice subia de novo para a «sedia gestatoria» e ás 11 e 7 minutos estavam terminadas as canonizações. Os cerimoniais duraram precisamente quatro horas dentro do templo, e cinco a contar com os preliminares da Capela Sixtina.

Espectaculo formidavel de fé, esmagador pela grandeza, emocionante pelo significado espiritual, e para nós, portugueses, altamente honroso pelo prestigio que envolveu o nome de Portugal.

### As celebrações em Lisboa

A pedido do Patriarcado, muitos milhares de fieis comungaram hoje em honra de S. João de Brito. Ao meio dia reuniram-se, em espirito, á delegação portuguesa que, na basilica de S. Pedro, proclamou o novo santo português.

Aquela hora, todos os sinos das igrejas e capelas do Patriarcado repicaram festivamente.

### Cerimónias na Parede

Para comemorar a canonização de S. João de Brito e promovida pela conferencia da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da Parede, celebrou-se esta manhã missa solene na capela do Sanatorio de Santana, em que foi oficiante o rev. prior da freguesia de S. Domingos de Rana. Durante a cerimonia fez-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminario Salesiano do Estoril, e o rev. A. Veloso proferiu um sermão sobre o significado da cerimonia.

A's 13 horas, foi servido um almoço aos pobres, a que assistiram os confrades da conferencia.

No Royal Cine da Parede houve depois uma sessão comemorativa, durante a qual o sr. coronel Valeriano Campos e Sousa proferiu uma conferencia intitulada «Vida do ilustre português, grande missionario e honra de Portugal cristão». Em seguida foi exibido o filme «A missão branca».

# NA PROVINCIA DE SINKIANG

## voltaram a travar-se combates

XANGAI, 22.—A agencia noticiosa central chinesa anunciou hoje que, no dia 20 de Junho, voltaram a travar-se combates na região de Peitashan, no Nordeste da China. Um destacamento da Mongólia Exterior atacou as posições ocupadas pelas forças governamentais chinesas, sendo repelido. A agencia acrescentou que 17 aviões de bases da Mongólia Exterior procedem diariamente a reconhecimentos sobre territorio chinês.—(R.).

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

# Vai resolver-se o problema da demarcação do Estado Livre *de Trieste*

BELGRADO, 22.—Consta que a Jugoslávia e a Russia vão reunir-se aos Estados Unidos, á França e á Grã-Bretanha, para resolver o problema da demarcação do Estado Livre de Trieste quando ámanhã principiarem as discussões a este respeito. Uma proposta das potências ocidentais declara que os interesses do novo Estado Livre devem ser garantidos por uma comissão de representantes de quatro potências. Essa comissão deve trabalhar em conjunto com os representantes da Jugoslávia e da Itália. Na semana passada, ás embaixadas norte-americana, britanica e francesa enviaram notas ao Governo jugoslavo convidando-o a fazer-se representar nas negociações. Nos circulos oficiais jugoslavos declara-se que a questão das fronteiras poderá ser fácilmente resolvida, faltando apenas a nomeação dum governador, o que é um problema dificil. Quanto ás fronteiras, as unicas complicações que podem surgir dizem respeito á região em volta de Gorizia, onde se registam divergências de pontos de vista entre os governos italiano e jugoslavo.—(R.).

# Vai estabelecer-se

## um Governo hungaro no exílio?

AEROPORTO DE CHANNON (Irlanda), 22—Interrogado neste aeroporto, ontem, á noite, sobre o que julgava que teria acontecido se tivesse aceitado a sua nomeação para ministro hungaro em Bruxelas, Lazlo Jekely, antigo chefe de gabinete do presidente Zoltan Tildy, respondeu:

Não tenciono regressar e não sei o que os comunistas me fariam. E acrescentou:

—A minha missão imediata é juntar-me a Ferencz Nagy nos Estados Unidos. Depois duma conferencia, decidir-se-á se será estabelecido um governo hungaro no exilio.

Jekely declarou que não poderia nunca colaborar com os comunistas, mas tendo estudado os processos das democracias ocidentais, nos Estados Unidos, tencionava regressar á Hungria e dar ao seu povo o beneficio do que aprendera.—(Reuter).

# O convívio social

## entre alemães e ocupantes

BERLIM, 22—Em consequência de uma ordem publicada pela Comissão de Fiscalização para a Alemanha, moderando as regras de confraternização, os alemães podem ser convidados para festas e divertimentos organizados oficialmente nas messes militares. A nova regra destina-se a fomentar o contacto social entre as populações locais e o pessoal de ocupação, na zona britanica. Familias britanicas poderão convidar alemães para suas casas e é-lhes permitido retribuir as visitas. Mantém-se, todavia, a proibição de o pessoal passar a noite em casas alemãs.—(R.).

Queijo Gruyère
(ARGENTINO)
Martins & Costa, L.da
Rua do Carmo, 41 — Telef. 30517

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o mundo

Quinta-feira aparece o jornal da alegria RISO MUNDIAL